

Acordo será assinado logo

Paris — A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, disse ontem, em Paris, que o acordo sobre os juros atrasados da dívida externa brasileira poderá ser concluído nas próximas horas. Zélia participou da assinatura de um contrato no valor de 127 milhões de dólares entre a Embratel e a Arianespace para o lançamento de dois satélites de telecomunicações, na sede do Credit Lyonnais. Segundo a ministra, o ato se constituiu no início de uma nova fase nas relações do Brasil com a comunidade financeiro internacional. Isso porque esse é o primeiro contrato feito com a garantia Coface (que financia as exportações francesas) depois do

anúncio de que o Brasil retomará o pagamento do débito com a entidade. Os atrasados e os vencimentos previstos para este ano somam 400 milhões de dólares.

Para a ministra, a assinatura do contrato representa uma retomada de confiança dos banqueiros privados no Brasil. O financiamento dos satélites de telecomunicações está sendo feito por um consórcio liderado pelo Credit Lyonnais e integrado por bancos como o BNP, Societé Generale, Credit Commercial de France e Banque Bruxelles Lambert.

A ministra passou parte de seu tempo em Paris tentando convencer seus interlocutores franceses de que uma taxa de inflação mensal de um dígito representa um grande esforço do Governo brasileiro, enquanto é considerada uma aberração em um país da Europa Ocidental. Para a ministra, isso se deve a ineficiência da economia brasileira.